

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS – revisão de literatura

ODS 3

Eloisa Ramos da Costa (Universidade de Taubaté)

Caroline Bonafé Vieira (Universidade de Taubaté)

Juliana Roza (Universidade de Taubaté)

Ellen Feliciano (Universidade de Taubaté)

Angela Akamatsu (Univesidade de Taubaté)

ODS 3

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma prática que tem se mostrado promissora para melhorar a qualidade de vida de pessoas enfermas, idosos institucionalizados e indivíduos com condições atípicas, como o transtorno do espectro autista, transtornos de ansiedade, esquizofrenia, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os benefícios da TAA para a promoção da saúde física, emocional e social dos pacientes. Foram utilizados artigos sobre as experiências brasileiras com TAA, complementados pela observação de um caso clínico particular. A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO, LILACS/BVS e Google Scholar, incluindo artigos publicados no período de 2010 a 2024. Os resultados demonstram que o uso de animais contribui para a diminuição da dor, angústia e ansiedade, melhora do humor, estimula a interação social e o desempenho cognitivo, além de promover maior adesão ao tratamento e possível redução do tempo de internação em ambientes hospitalares. Os estudos demonstram benefícios significativos em idosos de instituições de longa permanência e em crianças hospitalizadas, onde se observou redução da ansiedade, avaliada por parâmetros fisiológicos como a mensuração do cortisol. Esse hormônio é considerado um biomarcador do estresse, secretado pelo eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. Níveis elevados de cortisol estão associados ao estresse físico e psicológico. Assim, sua redução em pacientes submetidos à TAA indica melhora no bem-estar e redução da resposta ao estresse. Além disso, os familiares dos pacientes relatam ganhos importantes na socialização e bem-estar

emocional dos indivíduos com transtornos psicológicos crônicos. A seleção dos animais utilizados na TAA é um aspecto essencial para a segurança do paciente e do próprio animal. Devem ser escolhidos indivíduos com temperamento dócil, sociável e estável, além de passarem por acompanhamento veterinário regular, com vacinas, vermifugação e exames em dia. Essa triagem evita a transmissão de zoonoses e reduz o risco de acidentes como mordidas, arranhões ou comportamentos imprevisíveis. A TAA é uma abordagem complementar eficaz e humanizada, reforçando a necessidade da sua integração nas práticas de saúde no Brasil, em parceria com equipes multidisciplinares. O fortalecimento dessa área pode contribuir para políticas públicas voltadas à saúde mental e ao cuidado integral, beneficiando populações vulneráveis e promovendo melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: *Pet* terapia; Saúde única; Terapia complementar